

Educação

A voz que escreve para os dedos

Estudantes criam a
primeira impressora
em braile de baixo
custo acionada por voz.
Pag. 12



ALTA TECNOLOGIA DE GRAVATAÍ PARA O MUNDO



A Perto e a Digicon desenvolvem tecnologias de alta responsabilidade para instituições financeiras, varejo, metrô, shoppings, aeroportos, mobilidade urbana, controle de acesso, estacionamento, componentes aeroespaciais, entre tantas outras aplicações. Com assistência técnica própria em todo o Brasil e presença em mais de 25 países, as duas empresas do Grupo Digicon comemoram a inauguração da sua primeira fábrica fora do Brasil, em Jaipur, na Índia.



FÁBRICA EM GRAVATAÍ



FÁBRICA EM JAIPUR - ÍNDIA



Perto
Tecnologia para
Bancos e Varejo

digicon
Sempre em movimento.

www.perto.com.br



[/pertotecnologia](https://www.facebook.com/pertotecnologia)



[perto s.a.](https://www.linkedin.com/company/perto-s-a)

www.digicon.com.br



[/digicontecnologia](https://www.facebook.com/digicontecnologia)



[digicon s/a](https://www.linkedin.com/company/digicon-s-a)

Nossa direção é a do progresso, sempre

Um país em recessão econômica, inevitavelmente, carrega em sua atmosfera um certo ar de incerteza, fazendo com que as empresas enxuguem ao máximo suas despesas e deixem de investir em melhorias e novos projetos. Trata-se de uma atitude compreensível, afinal, ninguém quer dar um passo no escuro. Só que há um outro lado bem interessante nessa história: existem empresas que, apesar do presente momento, enxergam além, e trabalham hoje acreditando que logo mais à frente as coisas vão melhorar. E quando melhorar, serão essas empresas a ocuparem a liderança do mercado.

O que observamos com a nossa Faculdade QI de Gravataí é algo semelhante. Estamos cientes das dificuldades do presente e também sofremos – como todo mundo – os efeitos de uma crise avassaladora. Contudo, queremos que o país avance, que as pessoas cresçam, que o mercado se desenvolva, e estamos fazendo a nossa parte de

maneira bastante prática na direção do progresso, ampliando e reformando nossa estrutura e apresentando nossos alunos e a comunidade com novos ambientes que gerarão novas possibilidades. Convidamos a todos os empresários a fazer o mesmo!

Neste começo de ano, também celebramos o reconhecimento de um projeto que nasceu da solidariedade. Nossos alunos do curso técnico em Informática desenvolveram uma impressora em braile de baixo custo que opera por voz, observando as dificuldades de um colega deficiente visual. De uma situação local, os estudantes têm agora a oportunidade de beneficiar centenas de outras pessoas. É a tecnologia a serviço do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas.

Ao ler esta edição, você não poderá mais utilizar a falta de tempo como desculpa para não se qualificar. Lançamos uma nova abordagem de preparação: os cursos rápidos. São conteúdos das mais

diversas áreas, trabalhados por professores atuantes no mercado, que vão permitir a você estudar, qualificar-se e ampliar sua rede de relacionamentos profissionais. Nestas páginas, também apresentamos dois artigos provocativos de nossos professores, que tocam em temas como o conceito de “terceira mulher” – a era dos direitos iguais entre os gêneros – e a gestão emocional como ferramenta para superar os momentos de crise.

Portanto, convidamos você, estimado leitor, a adentrar de forma compreensível nos temas tratados nesta edição, deixando sempre abertas nossas portas para receber comentários, sugestões e críticas de qualquer natureza, pois a colaboração – como é exemplificada na seção “Alunos em ação” – é profícua e capaz de fazer emergir soluções para problemas e situações às vezes limitantes. Boa leitura!

*Conselho editorial
Revista EducAÇÃO*

EducAÇÃO

Uma publicação das
Escolas e Faculdades QI

ISSN 2317-3262

Entre em contato pelo e-mail
marketing@qi.edu.br
ou pelo telefone
0800 601 0000

Conselho editorial
Leiva Possamai e
Regina Teixeira

Realização
AlfaBeta Comunicação

▲ NESTA EDIÇÃO

- 4 PALAVRAS DE AÇÃO | Cristina Jung
- 5 PORTAS ABERTAS
- 6 ARTIGO | Silvio Viegas e João Moreira
- 7 LIVRO
- 8 ARTIGO | Lucas Oliveira
- 9 ALUNOS EM AÇÃO | Círculo virtuoso de colaboração
- 10 MERCADO | Faculdades QI lançam cursos rápidos de extensão
- 12 CAPA | A voz que escreve para os dedos
- 14 ARTIGO | Cristiane Oliveira e Querte Mehlecke
- 15 ESCOLA EM AÇÃO | Natal Solidário e de aprendizado
- 16 ARTIGO | André Silveira
- 17 PROFISSÃO QI | Nova filosofia, mesmo norte
- 18 UNIDADE QI | Uma faculdade que se renova
- 20 PROFESSOR EM AÇÃO | Gestão emocional
- 21 EVENTOS
- 22 MESTRES



Mulher, nada nos define

Começo este texto fazendo uma pequena analogia da mulher atual trazida por Lipovetsky, filósofo francês contemporâneo, que a define como “A terceira mulher”, num contraponto à primeira e oficial “mulher esposa” e à “concubina segunda mulher, conhecida como A outra”. Mais ainda, prefiro Simone de Beauvoir, que em seus momentos mais do que exuberantes do feminismo disse: “Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre.”

A liberdade da mulher fez surgir a “terceira mulher” de Lipovetsky. Esta mulher é a que está se libertando das amarras da sociedade culturalmente machista para mergulhar nos direitos iguais. É a mulher que luta constantemente pelo seu espaço e pelo seu reconhecimento. Traz consigo na bagagem as histórias de todas as outras mulheres, que, como ela, lutou e luta contra a depreciação e ao mesmo tempo o enaltecimento superficial de suas formas físicas.

Neste pequeno contexto, inclui-se a mulher, a Terceira Mulher, que empoderada da coragem e ousadia de Chiquinha Gonzaga, dos conceitos libertadores de Beauvoir, das atitudes vanguardistas de Leila Diniz e de tantas outras que abriram caminhos, se vê hoje em dia participada em diversas responsabilidades e tarefas para continuar sendo reconhecida, valorizada e ouvida na sociedade.

A mulher assume o trabalho ou mesmo o sustento de sua família com uma dificuldade extra, pois ao

mesmo tempo em que está se dedicando ao seu labor está com seus pensamentos e afetividade voltados para os seus filhos, para o seu lar. Dividir-se em várias tarefas significa literalmente transformar-se em multitarefa e executá-las todas em sua excelência.

Mesmo sendo uma atitude de vida, ela ainda se depara com expressões e indagações do tipo:

“Nossa, você trabalha fora!”
Nunca falamos para um homem que ele trabalha fora.

“Como você consegue conciliar seu trabalho com os afazeres domésticos?” – quando, na verdade, ela não habita sozinha uma casa. Há uma família com as mesmas aptidões e responsabilidades.

Essas questões são muito superficiais, pois ainda não estou me referindo aos assédios morais, sexuais e intelectuais. Aqueles assédios que não são verbalizados, porém são tão densos que se aproximam do palpável. Quantas vezes ela se cala ao ouvir uma piada de mau gosto ou uma “brincadeirainha” de colegas de trabalho? É alvo de desrespeito ou mesmo de desprezo pela sua capacidade, ou ainda, pior, subestimam sua capacidade intelectual.

Hoje, os desafios são outros! A mulher emerge de todos os obstáculos sociais, culturais e comportamentais e encontra eco nas suas necessidades, pois sabe como sentir-se valorizada. A valorização não vem do seu batom ou salto alto, mas sim da sua persistência em avançar, em crescer e evoluir em direitos iguais, em tornar-se participativa da construção de um novo conceito de

ARQUIVO PESSOAL



Cristina Jung
Formação em Design, coordenadora dos cursos Técnico em Informática e Global Design, coordenadora do Centro de Pesquisa Alan Turing

relação de gênero. Na própria instituição em que trabalhamos, convivemos com exemplos sólidos do sucesso e competência da mulher, ou alguém ainda duvida de sua capacidade?

Com todas as adversidades que ela pode encontrar, ela não desiste, trabalha, produz, cuida de seus filhos de forma eficiente e, de quebra, se diverte e é livre, pois sua vida lhe pertence e tudo o que faz é de sua escolha!▲

Transformação pelas palavras

Ao longo de 2016, o mestre em Educação e filósofo Mário Sá – que foi o primeiro diretor da Faculdade QI Porto Alegre, de 2009 a 2011, e professor dos cursos de pós-graduação – realizou o excepcional número de 255 palestras para um público que, se somado, ultrapassa 12 mil pessoas. Foram jovens estudantes, profissionais de diversos setores e empresários que acompanharam as provocações e reflexões do educador. A principal linha temática dos encontros foi motivação, segmentada em assuntos como liderança, empreendedorismo, vendas e atendimento ao cliente.

Os encontros ocorreram em diversas cidades, como Alvorada, Cachoeira do Sul, Estrela Velha, Herval e Machadinho, nas unidades da QI no Estado, em empresas conveniadas à instituição e em escolas da rede pública parceiras da QI.

“Em palestras, principalmente com alunos, posso sentir a importância do nosso trabalho, pois os vejo motivados e impelidos a realizarem seus sonhos. Nossos jovens precisam de referências e estas se somam com a influência de seus professores”, conta Sá.

Nos encontros, as empresas e escolas são beneficiadas com informações atuais e ideias empreendedoras e motivadoras, sobretudo em um contexto de recessão, desemprego e baixa autoestima. “Somos uma rede de destaque na formação técnica em nosso Estado e é nossa obrigação interagir com o mercado, não só com aquelas áreas compatíveis com nossos cursos, mas respondendo às necessidades das instituições que nos solicitam suas demandas”, conclui.

Por meio dessas palestras, a QI vem aprimorando seu relacionamento com estudantes e com o mercado de trabalho, oferecendo conhecimento útil e aplicável para o sucesso nos estudos e nos negócios. ◀



DIVULGAÇÃO QI

Mário Sá: mestre em Educação e filósofo, foi o primeiro diretor da Faculdade QI Porto Alegre. Em 2016, realizou 255 palestras.

ACONTECE

Parceria com empresas

O programa de parcerias e convênios entre as Escolas e Faculdades QI e empresas e associações gaúchas vem conquistando altas taxas de sucesso. Nessa modalidade, a QI oferece descontos que variam de 10% a 50% em todos os cursos (técnico, graduação, pós-graduação, inglês e Profissional QI) aos funcionários e filiados, que podem se matricular em qualquer uma das 17 unidades da QI no Estado. Atualmente, cerca de 70 empresas e associações fazem parte do programa, como Gerdau, Sicredi, Unimed, Santa Casa de Misericórdia, Centro Clínico Gaúcho, Acigra, Termolar, entre outras, beneficiando um público de mais de 50 mil profissionais. Mais informações sobre o programa estão no site <http://bit.ly/ConvenioQI>.

Aula Alfa

A QI estreou um novo modelo de aula inaugural nos cursos técnicos, Inglês e Profissional QI, a **Aula Alfa**. Agora, os novos alunos são recebidos em um encontro mais longo, de três horas de duração, quando já recebem orientações sobre postura em entrevistas de emprego, ética profissional e marketing pessoal. Também aprendem a utilizar a plataforma Moodle – para ensino a distância –, conhecem a biblioteca virtual e o novo site da instituição e aprendem sobre a metodologia de ensino da QI, como as saídas de campo, visitas técnicas às empresas, eventos e outras atividades.

Nova campanha

Já está na TV, na internet e em diversas mídias a **nova campanha publicitária** das Escolas e Faculdades QI. A proposta dos materiais é valorizar o resultado oferecido pelos cursos da QI: um profissional com sucesso no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, sensibiliza o público a respeito da importância de se fazer escolhas no presente que resultem em bons frutos no futuro. Junto a isso, a instituição unificou seu discurso para tratar dos cursos técnicos e de graduação, reforçando, com isso, o valor da formação continuada para a constante qualificação profissional.

Usando a tecnologia para aprender tecnologia

DIVULGAÇÃO QI



João Moreira.
Mestrando em ciências e matemática. Especialista em Gestão e Tecnologia da Informação (Unicruz). Coordenador do curso ADS na FAQI.

Silvio Cesar Viegas.
Doutorado em Ciências e Matemática.
Professor do curso ADS na FAQI.

ARQUIVO PESSOAL



Usando a tecnologia para aprender tecnologia

O Arduino é uma plataforma de prototipagem eletrônica de código aberto baseado na flexibilidade e na facilidade de uso do hardware e software. Por isso, é destinado a formas de interação. No contexto de sala de aula, estamos propondo a utilização deste dispositivo a fim de facilitar o aprendizado da lógica digital em uma disciplina de organização de computadores em um curso superior de tecnologia em sistemas.

Em momentos nos quais são apresentados os sistemas de numeração binário, decimal, octal e hexadecimal, os alunos apresentam grandes dificuldades de entendimento. Em relação às suas conversões, conforme podemos observar nas baixas notas do referido conteúdo, observamos que 30% dos alunos em uma turma de 40 pessoas apresentaram baixo rendimento, mesmo com o apoio de calculadoras.

Assim, colocamos em teste uma forma alternativa de uso de recursos

didáticos que pudessem melhorar o entendimento dos alunos em operações matemáticas relacionadas a sistemas de numeração e da lógica combinacional, neste caso com o uso do Arduino. Neste modelo, seguimos os pressupostos indicados pelos pesquisadores Seymour Papert sobre aprendizagem, segundo o qual trata-se de um processo de construção do aluno (autor de sua aprendizagem), e Maria Almeida, segundo quem o professor se transforma em um facilitador, um articulador entre informações e conhecimentos. A construção do conhecimento ocorre quando o aluno constrói o conhecimento por exploração, navegação, comunicação, troca, representação, criação, organização, transformação e elaboração.

Na aplicação do experimento, propomos aos alunos utilizar o Arduino a fim de entender o funcionamento das conversões dos sistemas de numeração (binário-decimal-octal-hexadecimal) da lógica sequencial e combinacional, onde os alunos deve-

riam montar circuitos que convertessem números e os comparassem com cálculos realizados anteriormente, e simular circuitos combinacionais que eram estudados apenas na teoria. Após a aplicação do experimento, os alunos que apresentavam baixo rendimento e que representavam 30% da turma foram reduzidos a 0%, melhorando também o interesse e o desempenho ao realizar as atividades.

Os resultados obtidos com a proposta demonstram um engajamento dos alunos nas aulas, melhorando o desempenho acadêmico e facilitando o entendimento de lógica combinacional. Os resultados parciais apontam que podemos continuar nossa pesquisa e aprofundar as discussões do uso do Arduino em cursos superiores de tecnologia.

A possibilidade de aprender fazendo e usar a tecnologia para aprender tecnologia, conforme sugerido por Seymour Papert, poderá destacar o aluno como ator principal no processo de aprendizado. ◀

Organizações Exponenciais

Nesta obra, os autores pesquisaram exaustivamente os padrões das empresas exponenciais mais importantes do mundo nos últimos seis anos, como Waze, Tesla, Airbnb, Uber, Xiaomi, Netflix, Valve, Google (Ventures), GitHub, Quirky e outras, além de entrevistar mais de 70 líderes globais e pensadores para trazer uma nova e ampla visão sobre as tendências organizacionais e tecnológicas essenciais. Uma organização exponencial, segundo os autores, é uma nova visão de empresa tão tecnologicamente inteligente, adaptável e abrangente quanto o novo mundo em que deve operar e que costuma ter um resultado pelo menos dez vezes maior do que o de suas pares. O livro também apresenta os dez atributos de toda organização exponencial – cinco elementos externos e cinco estratégias organizacionais internas – e sugere um faça-você-mesmo, ensinando os interessados a utilizarem tecnologias exponenciais para construir uma startup ou para adaptar essas ideias em empresas maiores. ◀



Livro: Organizações Exponenciais
Autor: Salim Ismail
Editora: HSM Editora
Lançamento: 2015

Tenho na leitura uma atividade muito presente no meu dia a dia. Atualmente livros sobre inovação, tecnologia, negócios e pessoas concentram minha atenção. Fiquei muito feliz com o convite das Escolas e Faculdades QI para ocupar esse espaço e trazer para os leitores

uma sugestão. Então, vamos a ela! Minha dica é o livro “Organizações Exponenciais”. Sem dúvida, a obra de Salim Ismail (Singularity University), apoiada por Michael Malone e Yuri Van Geest, é inspiradora e propõe uma grande e necessária reflexão sobre um novo modelo de negócios e de empresas, muito mais rápido, ágil, inovador e exponencial. Não tenho dúvida de que hoje se trata de um leitura obrigatória para os profissionais de

TI, sobretudo àqueles interessados no papel da tecnologia como pilar dos novos modelos de negócios de grande escala global. Já considerada uma das publicações mais importantes de sua categoria, o livro certamente prepara o leitor para encarar a desafiadora revolução digital que estamos atravessando na busca de modelos cada vez mais disruptivos e sustentados por um propósito transformador como propõem os autores. ◀

Quem indica

José Renato Hopf



Graduado em Administração de Empresas pela PUCRS, com especialização em Sistema de Informação e Telecomunicações pela UFRGS e MBA em Gestão Empresarial pela FGV. Atua no mercado de meios de pagamento há mais de 25 anos. Iniciou sua trajetória no Banrisul, tendo com um de seus principais cases a criação do Banricompras. Em 2003, fundou a GetNet, empresa que abriu o mercado brasileiro de cartões de crédito. Em 10 anos, a GetNet já empregava mais de 2,7 mil colaboradores e faturava mais de R\$ 3 bilhões por ano. A organização tornou-se uma das maiores empresas de pagamentos da América Latina e foi vendida, em 2014, por 1,15 bilhão de dólares ao Santander. Em 2015, decidiu empreender novamente e fundou a 4all, a primeira plataforma *all-in-one* do Brasil, focada em conectar pessoas e integrar negócios tradicionais ao mundo digital. ◀

Experiências de sucesso: da sala de aula para a vida real

Durante a disciplina de Plano de Negócios, que oportuniza aos estudantes do curso de Processos Gerenciais colocar em prática todo o aprendizado desenvolvido ao longo do curso, são feitos trabalhos acadêmicos interdisciplinares sobre a atuação do profissional.

Durante o ano de 2016, o discente André Luís dos Santos realizou um trabalho sob orientação dos professores Lucas Kessler de Oliveira e Eder da Silva Hensel na empresa Ecomet Indústria, Comércio e Reciclagem de Metais e Plásticos, de Cachoeirinha, que recebeu uma demanda de exportação de sucatas de materiais para a China e, mesmo sem ter capacidade produtiva, aceitou o que lhe fora demandado. Sendo assim, foi realizada a aplicação de ferramentas de gestão com o objetivo de maximizar lucros e atender a demanda dos recicláveis para exportação.

Ficou definido que seria necessário ter profissionais fixos no setor para familiarizar-se com o produto. Outro ponto importante era determinar os recicláveis que não poderiam entrar na exportação, então foi ministrado treinamento junto com os auditores para se criar um padrão de qualidade que cumprisse as exigências do projeto. As restrições no processo produtivo não permitiam que a empresa alcançasse a meta mensal de 240 toneladas. Para honrar esse compromisso, seria necessário realizar trabalhos extraordinários elevando os custos de produção.

Com isso, a empresa elaborou

um treinamento específico, onde todos os profissionais envolvidos no setor poderiam de forma clara reconhecer e segregar itens em não conformidade com a qualidade exigida. A ergonomia foi tema de discussão nas reuniões de brainstorming, gerando planos de ação.

Após a implantação de um novo layout, os funcionários passaram a iniciar suas atividades todos juntos no momento em que uma esteira é acionada. Outro ponto significativo que refletiu de maneira positiva entre os funcionários foi a melhora na condição ergonômica, eliminando o esforço repetitivo que era realizado anteriormente.

O trabalho realizado demonstrou o ganho em produtividade da companhia, que foi de 32 toneladas/mês. Considerando que para suprir a demanda mensal já contratada pelos seus clientes de 240 toneladas seriam necessárias a quantidade de 189 horas extras adicionais, o custo total seria equivalente ao valor de R\$ 3.713,00, que representaria uma redução financeira à empresa.

A principal contribuição do trabalho é a padronização de um método confiável que vem substituir a forma inadequada utilizada anteriormente, ou seja, eliminando as ineficiências do processo, que impactavam negativamente a produção, permitindo, assim, uma melhor determinação dos tempos de processo.

Exemplos de sucesso como este saem da sala de aula todos os dias, fazendo com que seja destacada a missão da instituição, que con-

ARQUIVO PESSOAL



Lucas Kessler de Oliveira
Especialista, Mestre,
Doutorando.
Professor de nível superior nas
Escolas e Faculdades QI.

siste em preparar seus alunos para uma vida profissional bem sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo, dentre outros interessados, as expectativas dos clientes. ◀

Círculo virtuoso de colaboração

Participação, envolvimento, correlação e troca. Essas poderiam ser as palavras de ordem para a educação do século 21. Cada vez mais, torna-se evidente que a interação entre pessoas é uma das maneiras mais eficientes de se construir o conhecimento. Em uma instituição de ensino, isso se materializa na colaboração entre todos os atores: alunos, professores e colaboradores.



RODRIGO FLORES

Comprometimento em todos os sentidos

Ir à faculdade e se inserir no mercado de trabalho nunca havia sido cogitado pela estudante **Cintia Caroline de Lima** (à direita, ao lado da diretora da QI, Samira Hatem). Mas essa realidade mudou depois que a deficiente visual de 26 anos resolveu se inscrever no técnico em Administração da QI de São Leopoldo.

Desde outubro do ano passado, ela passou a conviver em sala de aula regular e a sonhar com uma faculdade e profissão. “Já passei por muitas situações constrangedoras, por isso tinha medo de ser tratada de maneira diferente. Mas, por causa da equipe excelente de professores da QI, agora quero seguir carreira e percebi que sou capaz de estudar”, conta. Cintia tem uma deficiência visual em um dos olhos, que é imperceptível aos outros, mas acaba dificultando sua visão e, conseqüentemente, seus estudos.

Hoje, ela conta que toda a equipe de professores está muito preparada para auxiliá-la, desde gestos como o envio de material com aumento das letras e a permissão de que a aluna use o celular para fotografar a matéria no quadro. “Na QI, encontrei pessoas que realmente me ajudam a alavancar minha carreira. Graças ao empenho da equipe da QI, hoje curso técnico em Administração sem lembrar que tenho deficiência alguma.” ◀

Em busca do saber

Conhecimento não ocupa espaço. Essa é a visão do estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade QI de Gravataí **Huilton Willian**, que estuda com bolsa integral pelo mérito de redigir uma das melhores redações no vestibular e que também foi vencedor em um concurso acadêmico que desafiou os alunos a criarem uma arte para representar o curso.

Para materializar essa meta, Huilton mantém uma atitude de constante atenção e dedicação: atenção em considerar também as dúvidas dos colegas sobre os temas de aula – e não somente as suas – e dedicação em ir atrás das respostas. “Gosto de uma famosa frase que diz: ‘sabendo que não sei de nada, sei mais do que quem acha que sabe, mas na verdade não sabe de nada’”, afirma.

Foi por isso que Huilton também prontificou-se, voluntariamente, para trabalhar como monitor na disciplina de Lógica, uma das primeiras do curso. Segundo ele, ao ajudar os colegas que tinham mais dificuldade, também aprendia o conteúdo. “O fato de ter de se comunicar com os colegas agrega muito valor ao crescimento profissional pelo fato de lidarmos com pessoas diferentes e dúvidas diferentes. E isso pode ser extremamente útil se aplicado no trabalho”, complementa. ◀

Faculdades QI lançam cursos rápidos de extensão

Em uma era em que o tempo se mostra cada vez mais valioso e oportuno e as novidades brotam a todo instante, a qualificação precisa – na medida do possível – acompanhar esse novo ritmo e se encaixar na realidade dos estudantes e dos profissionais do mercado.

Para atender a mais uma parcela do mercado educacional, as Faculdades QI acabam de lançar cursos rápidos de extensão, com cargas horárias que vão de 4 a 24 horas. As formações já iniciaram nas modalidades presencial – em Porto Alegre e Gravataí –, online e palestras.

Os cursos abrangem as áreas de gestão, liderança, marketing, vendas e negociações e tecnologia da informação. O objetivo é aten-

der a um público que busca formação ágil para ingresso imediato no mercado de trabalho ou que precisam aprimorar o currículo em algum tema específico.

“Nossa iniciativa é voltada aos jovens e profissionais que buscam capacitação. Em um mercado competitivo, temos que ter clara a importância da profissionalização para ampliar horizontes e conquistar oportunidades”, afirma Sônia Furlan, coordenadora dos cursos

rápidos e diretora da QI Novo Hamburgo.

Os cursos online que já recebem inscritos são Contabilidade Gerencial e Administração de Marketing. Também serão realizadas uma série de palestras gratuitas e abertas ao público. Todas as inscrições são feitas pelo site www.qi.edu.br. Grade curricular, prazos de inscrição e valor de investimento também estão disponíveis na página.

Já estão abertas as inscrições para os seguintes cursos presenciais:

- Avaliação Institucional para Principiantes
- RH Estratégico
- Estratégia em Vendas
- Automação com Arduino na Prática
- Cálculos Práticos de Departamento Pessoal
- Marketing Educacional
- Analista de Atração e Seleção de Talentos
- Liderança de Resultados em Ambiente Fabril
- Ingressando no Mercado de Trabalho
- Venda a Órgãos Públicos
- Equilíbrio Emocional
- Mentoring
- Gestão de Cargo e Salário
- Venda a Órgãos Públicos
- Gestão de Resíduos Sólidos

▲ Administrando pensamentos e emoções

Outro curso promissor é o de “Equilíbrio emocional”, ministrado pela especialista em psicopedagogia e fundadora da AtivaMente Assessoria, Luciana de Aguiar Rodrigues (foto ao lado), que busca esclarecer os alunos sobre como equilibrar suas regiões cerebrais, auxiliando no alcance de metas pessoais e profissionais e em uma melhor qualidade de vida.

Luciana explica que o desafio atual – em um mundo marcado pelo excesso de informações e um ritmo cada vez mais dinâmico – é saber administrar pensamentos e emoções.



“A atenção com nossa saúde emocional é fundamental nos dias atuais. Se não tivermos equilíbrio, não teremos sucesso em nenhuma área de nossa vida. Nossos relacionamentos, nossa carreira e principalmente nossa saúde ficam totalmente debilitados e nos sentimos perdidos. Hoje, com os estudos da neurociência, sabemos que a nossa mente é quem faz com que consigamos atingir o que queremos”, afirma.

O curso apresenta estudos da neurociência e física quântica, que mostram como as pessoas agem nas situações do cotidiano e como é possível alcançar maior clareza e lucidez na tomada de decisões. ◀

▲ As habilidades que farão a diferença na área de vendas em 2017

Um dos cursos que procura antecipar tendências é o de “Estratégia em vendas”, que está com inscrições abertas. É sabido que, nos últimos anos, o mercado assistiu a mudanças significativas no comportamento de consumo. Ferramentas digitais como os difundidos aplicativos e sites para compras sequer exigem a presença de um vendedor. E para garantir a continuidade dessa profissão, é preciso ficar atento – e manter-se adaptável – ao avanço tecnológico.

A par disso, é preciso prestar atenção às impactantes mudanças que vêm ocorrendo nos âmbitos político e econômico, segundo especialistas. “Esses fatores interferem significativamente no movimento de compras das empresas e das pessoas”, explica Marcos Ibias, economista e professor do curso.

“Precisamos compreender que essas mudanças nos trazem oportunidades, desde que saibamos ajustar estratégias, ter motivação, vontade e treinamento”, afirma o economista. Segundo ele, a regra de ouro das vendas segue sendo a mesma: excelência no atendimento.



Abaixo, Ibias lista as habilidades que farão a diferença na área das vendas em 2017.

1. **Uma marca chamada você:** lembre-se que antes de qualquer venda, a primeira aquisição que o cliente faz é você. Antes de comprar um sapato, um curso, uma roupa ou um carro, a primeira coisa que o cliente compra é o vendedor. Como você explora a sua marca pessoal?

2. **Planejamento:** planejar é essencial para quem vende. Faça um planejamento sobre prospecção, reuniões e visitas. Esse processo lhe traz mais consistência e um melhor desempenho nas vendas.

3. **Tempo é dinheiro:** o planejamento realizado vai fazer com que você aproveite ao máximo o seu tempo. Gaste-o com coisas que podem servir para influenciar e mudar. Se o cenário for de crise, de nada adianta ficar pensando nela, pois esta é uma situação que foge de seu controle, então gaste seu tempo com o seu cliente.

4. **O poder da informação:** você sabe o que seu cliente deseja? A base do relacionamento entre as pessoas é a conexão que temos com elas. Para termos mais conexão precisamos aproximar as pessoas, e como isso acontece? Mostrando-se interessado no cliente.

5. **Apresente soluções para o cliente:** essa é uma excelente forma de atrair e manter clientes. Faça boas propostas e prepare bons discursos, use suas armas persuasivas e, mais uma vez, escute (principalmente as objeções). Com isso, você poderá encontrar o que o cliente geralmente procura, que é solucionar um problema.

6. **Metas:** são primordiais no processo de vendas. E aqui se trata das metas pessoais. Seus objetivos de vida, de carreira, de remuneração. Essa é a meta mais importante que um profissional deve alcançar: a felicidade.

A voz que escreve para os dedos

Instigados pela dificuldade de um colega deficiente visual, dois alunos do técnico em Informática da QI de Viamão criaram a primeira impressora em braile de baixo custo acionada por voz. O que seria um simples projeto de sala de aula, acabou ganhando vasta visibilidade em premiações e na mídia.

FOTOS: MARCOS CUNHA



| João Lessa, Rodrigo Barreto e Josiane Giannechini |

De tempos em tempos, surgem na sala de aula inovações que melhoram a vida das pessoas. Na QI de Viamão ocorreu uma delas. Foi lá que os então alunos do técnico em Informática Josiane Giannechini e João Lessa desenvolveram o projeto de uma impressora em braile de baixo custo acionada por voz. A motivação veio do colega Claiton Ramos, que é deficiente visual devido a uma meningite durante a infância, e que tinha dificuldade em acompanhar o ritmo das aulas.

A impressora não utiliza cabos. É acionada por voz através de um aplicativo do celular. O usuário pode ditar um texto que será impresso em braile ou –

também por voz – indicar um arquivo a ser impresso. Segundo Josiane, as impressoras atuais com essa tecnologia podem chegar a custar 20 mil reais e ainda são difíceis de operar. Já a impressora desenvolvida pelos alunos pode ser montada por menos de 300 reais.

“Queremos tornar o produto o mais acessível possível. Inserir-lo em diversas escolas para que os estudantes com essa dificuldade possam imprimir seus próprios textos e ter mais esse recurso para estudo”, comenta Josiane.

Os alunos foram orientados pelo professor da QI Rodrigo Barreto. Segundo ele, uma das formas de reduzir o custo do equipamento foi reaproveitando ao

máximo peças de impressoras usadas. “Quase metade do material que precisávamos retiramos de uma única impressora multifuncional”, explica. Além disso, Barreto esclarece que grande parte dos deficientes visuais consegue ler em braile, mas apenas uma pequena parcela foi instruída para escrever utilizando a punção e a reglete, que são instrumentos utilizados para escrita em braile.

“A anotação demora um bom tempo por ser manual e como alguns conteúdos são muito rápidos e dinâmicos, não dá tempo de anotar todos os detalhes. Então ele (Claiton) tem que dividir sua preocupação entre prestar atenção e conseguir fazer o máximo de anotações possíveis”, explica Barreto.

O acionamento da impressora é feito por meio de um aplicativo compatível com celulares Android. João Lessa destaca que, tecnicamente, o projeto não foi altamente complexo, mas exigiu pesquisa profunda, e que trouxe ganhos inclusive para seus desenvolvedores. “Utilizamos como base os elementos de uma impressora 3D, pois seu desenvolvimento é semelhante. Pegamos o cabeçote de impressão de uma impressora normal, acoplamos um motor e colamos um agulha. O motor fura a folha a partir dos comandos do celular e assim vai sendo construído o código em braile”, complementa Lessa.

E qual o sentimento do Claiton nisso tudo? “Sinto-me muito honrado. O projeto não vai beneficiar apenas a mim, mas pode ser expandido para outras pessoas que tem o mesmo problema que eu”, conta o estudante.

Atualmente, alunos e professores estão em busca de financiamento coletivo e de parceiros para dar

continuidade ao projeto. E os estudos não pararam por aí: Josiane e João receberam uma bolsa integral para cursar Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade QI de Porto Alegre.

▲ Destaque no Mostratec e na mídia

Durante a 31ª Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), que aconteceu em Novo Hamburgo, o projeto da impressora em braile foi agraciado com quatro prêmios: 1º lugar na categoria Ciências da Computação; prêmio Inovação Tecnológica; Rodrigo Barreto venceu na categoria “Professor Orientador Destaque” e Josiane foi “Destaque Feminina”.

O reconhecimento também foi a motivação para a QI criar o Centro de Pesquisa Alan Turing, na Faculdade QI de Porto Alegre. O local é destinado à pesquisa científica na área e será responsável por captar ideias potenciais dos alunos do técnico em Informática e ajudá-los a desenvolvê-las e concretizá-las. O homenageado que dá nome ao centro foi um matemático inglês que se tornou um dos pais da computação. Com apenas 24 anos, Turing propôs um modelo teórico usado para simular qualquer forma de computação algorítmica, que ficou conhecido como “Máquina de Turing”. Sua biografia inspirou o filme “O jogo da imitação”.

O assunto da impressora em braile também recebeu enorme repercussão na mídia. Os programas Jornal do Almoço, da RBS TV, e o Jornal da Record já destacaram o projeto, além do caderno Geração E, do Jornal do Comércio, de Porto Alegre, o site especializado em tecnologia IDG Now! e diversos veículos regionais. ◀



“Sinto-me muito honrado. O projeto não vai beneficiar apenas a mim, mas pode ser expandido para outras pessoas que tem o mesmo problema que eu”, Claiton Ramos, aluno que motivou a criação da impressora.



Josiane Giannechini e João Lessa: além da premiação, receberam uma bolsa integral para cursar Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade QI de Porto Alegre

Metodologias ativas em sala de aula

ARQUIVO PESSOAL



Cristiane Kessler de Oliveira. Professora da Faculdade QI de Gravataí. Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas e Negócios na Faculdade QI de Gravataí. Mestre em Educação.

Querte Teresinha Conzi Mehleck. Professora da Faculdade QI de Gravataí. Coordenadora do Centro de Pesquisas Joseph Elbling na Faculdade QI de Gravataí. Doutora em Informática na Educação.

DIVULGAÇÃO QI



As práticas educacionais vêm sofrendo constantes alterações. Neste sentido, o rápido avanço nas tecnologias e o aumento na quantidade de fontes de informações, bem como a facilidade de acesso a elas, tem ampliado a demanda por novas metodologias no intuito de otimizar o tempo em sala de aula e proporcionar uma aprendizagem mais efetiva e voltada à prática para o mercado de trabalho.

Pensando neste cenário, na educação tradicional, onde o professor era (ou é) o centro do saber, fazia ou faz mais sentido se pensarmos que ele era (ou é) a principal fonte de informação disponível aos alunos. Com o avanço das tecnologias e o acesso à internet cada vez mais facilitado e ao alcance das mãos, há uma integração de espaços e tempos, que faz com que este processo ocorra em uma relação simbiótica e constante entre os

mundos físico e digital, conforme o pesquisador José Morán. A educação, portanto, torna-se cada vez mais híbrida, utilizando múltiplos espaços que vão além da sala de aula.

Segundo os autores Lilian Bacich, Adolfo Tanzi Neto e Fernando de Mello Trevisani, o ensino é híbrido porque todos somos aprendizes e mestres, consumidores e produtores de informação e de conhecimento. De acordo com os pesquisadores, em pouco tempo passamos de grandes consumidores das mídias para “produtores”, quer dizer, consumidores e produtores de diversas mídias.

Ensinar e aprender hoje requer o repensar nas metodologias, nos recursos e mídias. Fazer um “mix” entre o presencial e o virtual utilizando as diferentes mídias poderá tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Esse “mix” pode propiciar uma aprendizagem mais fascinante pela oportuni-

dade de “hibridizar” o ensino através do uso de diferentes recursos.

Por outra via, o modelo de educação que utiliza um blended do real com o virtual tem se popularizado no ensino superior por possibilitar que a educação avance os limites da sala de aula, utilizando a tecnologia como desejarem, conforme apontam os pesquisadores Michael Moore e Greg Kearsley.

Neste sentido, as chamadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem vêm ganhando cada vez mais espaço, especialmente quando o professor está em sala de aula trabalhando uma dinâmica que provoca o aluno, desacomoda e o faz pensar. Dessa forma, o professor está também contribuindo para que o aluno esteja engajado no mercado de trabalho, que utiliza cada vez mais diferentes dinâmicas para a seleção de pessoas, por exemplo. ◀

Natal Solidário e de aprendizado

Além de arrecadar mais de 450 brinquedos e beneficiar cerca de 350 crianças carentes de Gravataí, o projeto Natal Solidário tem o propósito de formar os estudantes para os desafios da cidadania, demonstrando que o desenvolvimento do aluno vai muito além da sala de aula.

A data mais significativa para a cultura ocidental tornou-se uma oportunidade de formação e desenvolvimento de valores nos estudantes da Faculdade QI de Gravataí. Na edição de 2016 do projeto “Natal Solidário”, o objetivo foi além de apenas arrecadar brinquedos e fazer a alegria de centenas de crianças e adolescentes carentes: criou-se aprendizado para a solidariedade.

“A faculdade precisa formar não só profissionais preparados para o mercado de trabalho, com formação intelectual e profissional, mas também formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades e deveres, honestos e éticos”, explica Magali Metz, mestre em Educação, psicóloga e coordenadora do NADD (Núcleo de Apoio Discente e Docente) e da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade QI de Gravataí.

Em meados de dezembro do último ano, mais de 350 crianças estiveram na FAQI Gravataí para uma tarde de celebração. Acompanha-



nhadas por seus pais e familiares, foram recebidos com pipoca, suco de laranja e pelo “Papai Noel” personificado pelo professor Silvio Viegas. Organizou-se, assim, uma tarde de muita alegria e descontração, quando foram trabalhados valores como amor ao próximo e consciência para a vida em sociedade.

▲ O olhar dos alunos

A estudante Eduarda Pinheiro (18) foi uma das participantes do projeto. Ela conta que vivenciou um choque de realidade ao

observar as condições de vida das famílias carentes que receberam os brinquedos. “Acho que todas as pessoas deveriam passar por experiências como essa, não somente os alunos. Isso abre nossa visão de mundo e nos faz entender melhor muitas coisas da vida em sociedade”, conta. Para Eduarda, esse tipo de iniciativa também é vista com bons olhos pelas empresas. “Quem participa de trabalhos voluntários é percebido como alguém que faz mais, alguém que vai além. Para as empresas isso é um enorme diferencial”, conclui.

Um de seus colegas, o estudante Leandro Pacheco (34), percebe em iniciativas como essa uma possibilidade de desenvolver habilidades, como a comunicação, por exemplo. “Fui um dos líderes de grupo e foi muito interessante o exercício de compreendermos o outro. Nossa união foi muito bacana e pretendo, no futuro, poder ajudar a diminuir esses degraus sociais”, explica. ◀



Gestão e educação: integração na aprendizagem

A educação nos últimos anos passou a ser a “vilã” e ao mesmo tempo a “tábua da salvação” para a complexidade dos problemas da nossa sociedade. A “vilã”, uma vez que lhe é atribuída boa parte dos males sociais, e a “tábua da salvação” pois, não havendo outras saídas para os problemas, há de se investir neste campo com vistas a um futuro melhor.

Os dirigentes, gestores, professores e corpo técnico das instituições de educação vivem uma época de extremos. Ao mesmo tempo em que todos os holofotes se voltam para suas atividades, há uma pressão sem igual para que deem conta de todas as soluções socioeconômicas. As instituições de educação produzem um bem maior, que é o valor, diferente de resultado monetário, ou lucro.

As interrelações que uma instituição de educação possui com o meio são muito mais complexas que uma organização empresarial. Paulo Freire concebia a escola como “um espaço de relações sociais e humanas” e destacava que a escola não era só como um lugar para estudar, mas um ambiente mais complexo e interativo, uma instituição social.

As instituições educacionais possuem particularidades que as diferenciam do mundo corporativo, principalmente pelas oportunidades de aprendizado gerado, tanto para os seus alunos quanto para os próprios professores e gestores de modo geral, ou seja, o ambiente é

propício ao aprendizado. A escola possui uma relação intrínseca com a sociedade. Ela transmite a cultura entre gerações e, neste contexto, o papel dos professores é fundamental. “Sem compreender o que se faz, a prática pedagógica é mera reprodução de hábitos existentes, ou respostas que os docentes devem fornecer a demandas e ordens externas”, ressaltam os pesquisadores José Gimeno Sacristán e Ángel Pérez Gómez. Somente os docentes são capazes de fazer a práxis entre o teórico e o prático, entre o dizer e o fazer. Para Hengemühle, nada adianta a teoria se não houverem esforços para concretizá-la na prática.

As instituições educacionais não prestam apenas um serviço, produzem conhecimento, instigam o pensamento crítico e geram questionamentos e expectativas. Lidam com diferentes grupos e isso gera diferentes necessidades. Professores, alunos, pais, governo e sociedade são as principais partes interessadas, por tudo isso as relações humanas harmoniosas são fundamentais no aprendizado de quem trabalha neste ambiente.

A gestão, num contexto de crise, exige uma incrível capacidade de sociabilidade com seus pares e um senso comunitário capaz de envolver e mobilizar muitos atores. O gestor deve lidar com o poder, legitimado por sua equipe, não pela imposição de suas ideias e métodos, e sim pela fidelidade, lealdade e respeito. ◀

ARQUIVO PESSOAL



André Stein da Silveira.
Professor das Faculdades QI de Gravataí e Porto Alegre. Doutor em Educação. Economista e Consultor Empresarial nas áreas de Gestão e Planejamento Estratégico.

Nova filosofia, novo norte

As Escolas e Faculdades QI entraram em 2017 com uma nova filosofia. Agora, incorporou a seguinte missão: *Preparar pessoas para a vida profissional bem sucedida conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade.* O objetivo é, até 2021, alcançar a seguinte visão: *Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos diplomados.* Tudo isso, erigido em cinco valores: *comprometimento, sustentabilidade, credibilidade, cooperação e excelência.*

ARQUIVO PESSOAL



A atualização da missão, visão e valores da instituição demonstra o quanto ela está atenta à globalização. A humanidade, ao longo da sua evolução, apresentou senso de avaliação demonstrando critérios e exigências nas suas escolhas. Todos os dias, ao executarmos funções, participando das atividades da empresa, consultamos esses norteadores para alcançarmos nossos objetivos e cumprirmos com excelência nosso papel. O público percebe, através disso, que estamos fazendo a diferença quando somos transparentes com nossas ações. Despertamos nele a vontade em participar e atingir objetivos com comprometimento social e sustentabilidade. É fundamental que a missão, visão e valores da QI estejam presentes no cotidiano da empresa, pois é através disso que estaremos fazendo o certo junto a funcionários, clientes, fornecedores e à sociedade.

Guilherme Carús
Secretário Geral

ARQUIVO PESSOAL



A nova filosofia da QI não representa uma mudança de direcionamento, mas sim uma adaptação necessária. Precisamos sobreviver e, mais do que isso, perpetuar a instituição. Dessa forma, este movimento é muito positivo. Hoje preparamos pessoas para a vida, não deixando de entender e atender as demandas de mercado para um direcionamento mais preciso e assertivo na formação dos nossos alunos. No meu caso, tenho um compromisso diário com um total de mais de 500 alunos e 15 colaboradores. Este é o meu entendimento, através de minha trajetória do já vivido nestes seis anos de instituição, e a expectativa que tenho do futuro: sim eu acredito e trabalho por um futuro brilhante para a empresa que eu escolhi e que me escolheu. Podemos ser muito mais e melhores quando possuímos e quando contamos com norteadores claros.

Tatiana Costa
Gerente da QI Guaíba

ARQUIVO PESSOAL



Uma vez um antigo aluno da QI me disse o seguinte: “Trabalhar na QI deve ser fácil, pois vocês vendem sonhos para as pessoas.” Essa frase me tocou muito, pois realmente nós, da QI, trabalhamos com os sonhos das pessoas, mas esses sonhos, depois, precisam ser concretizados, e é justamente nesse ponto que nosso serviço faz a diferença. Hoje, no DNA QI, temos o seguinte valor: “Excelência”. Acredito que esse é o principal valor para tudo que nós venhamos a fazer, e nós da QI temos uma enorme responsabilidade, pois as pessoas que buscam a QI têm a expectativa de mudança de vida. Devemos ter ciência de que tudo o que acontecer dentro da QI irá refletir na vida destas pessoas.

Douglas Schnee
Analista de TI-Infra

Uma faculdade que se renova

Apesar de a recessão econômica prejudicar o desenvolvimento de diversos setores, a Faculdade QI Gravataí decidiu olhar além das barreiras e está entregando aos alunos e à comunidade um novo auditório, uma nova biblioteca, um novo espaço de convivência e mais vagas de estacionamento.

FOTOS: RODRIGO FLORES



Faculdade QI de Gravataí: grande parte das reformas e ampliações que ficam prontas no primeiro semestre do ano têm origem nos próprios alunos, que contam com canais institucionalizados de comunicação com a direção da faculdade para manifestar críticas, elogios e fazer recomendações.

Gravataí foi onde tudo começou. Nessa cidade, em 1990, era inaugurada a primeira unidade das Escolas e Faculdades QI. De lá pra cá, o projeto foi crescendo e hoje a QI está presente em 14 municípios gaúchos, já tendo formado mais de 100 mil alunos ao longo de sua história.

É em Gravataí, também, que a QI possui uma de suas duas instituições de ensino superior. Localizada na Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 (Parada 74), a FAQI oferece dois cursos superiores de tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que capacita o aluno a trabalhar em empresas de desenvolvimento de

software e também a atuar como gerente de projetos, suporte e manutenção de sistemas nas organizações e como consultor autônomo, e Processos Gerenciais, que forma para a área de gestão com foco em empreendedorismo.

▲ Nova estrutura, mais qualidade

Foi com olhar no futuro que a QI decidiu ampliar e qualificar sua estrutura de ensino em Gravataí. As 100 vagas de estacionamento agora estão em quase 200. A antiga biblioteca tinha uma capacidade de atendimento de 30 alunos por hora. Agora será possível atender 108 alunos por hora. O novo auditório terá capacidade para receber até 300 pessoas e deverá sediar diversos estilos de eventos, como culturais, sociais e empresariais. A área de convivência passou de 50 para 200 metros quadrados. Internamente, a faculdade também recebeu melhorias. Foram construídas novas salas de aula, novos laboratórios, nova sala dos professores e nova infraestrutura de internet e rede de dados.

“Todas essas ações vão ao encontro da filosofia da QI, que é valorizar o bem-estar das pessoas”, explica a vice-diretora administrativa da Faculdade QI de Gravataí, Leiva Possamai. “Nossa meta diária é buscar a excelência em tudo o que fazemos, e isso passa também pela estrutura que oferecemos aos alunos e à comunidade”. Leiva complementa que a instituição possui um modelo de administração do tipo “portas abertas”, ou seja, existem canais convalidados para receber críticas, sugestões e elogios dos alunos, que são analisados diariamente e levados para análise da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Na percepção do diretor acadêmico da Faculdade QI e coordenador do curso de Processos Gerenciais, Luiz Denicol, o desenvolvimento e o crescimento da instituição passam pelo envolvimento e interação entre todos os membros da comunidade acadêmica, sejam docentes, alunos e colaboradores. “O melhor local de trabalho é aquele ambiente que propicia o sentimento de pertencimento. A qualidade do ensino acontece quando a comunidade acadêmica se desenvolve e se envolve, através da identificação com o local que interage. Hoje as melhorias em infraestrutura são fatores essenciais para a construção do conhecimento na educação, tornando a FAQI melhor e mais receptiva e acolhedora”, avalia Denicol. ◀



De cima para baixo: novas salas de aula, novo estacionamento, novo auditório para até 300 pessoas e novo espaço de convivência para os alunos.

Gestão emocional: supere os momentos de crise

DIVULGAÇÃO QI



Everton Zanbon
Psicólogo graduado pela PUCRS.
Doutor em Educação pela PUCRS.
Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho pelo Conselho Federal de Psicologia.
Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela PUCRS.
Atua como coach, palestrante e professor na graduação e na pós-graduação da Faculdade QI Porto Alegre.

A palavra do momento é “crise”. Em todas as rodas de conversas pessoais ou profissionais, aí vem essa palavra para reflexão e ponderações, reclamações ou formas diferenciadas de enfrentar essas adversidades.

Sabemos que toda crise gera sofrimento e, por consequência, pode gerar mudanças positivas ou negativas, que por sua vez podem viabilizar novas oportunidades. Mas essa regra pode ser quebrada quando não enfrentamos a situação de maneira adequada. Como enfrentar tudo isso com mais dignidade e sentido? Como dizia o escritor russo Dostoiévski, “só temo uma coisa: não ser digno do meu tormento”. Eis nossa missão!

A crise não é fácil. Em nenhum lugar está escrito que enfrentar crises e perdas são fáceis, mas são contingências desta vida, que está longe de ser um spa de descanso. Está sim muito mais perto de ser uma grande escola, que exige disciplina, coragem e muita resiliência.

Como sugestão de leitura, indico as teorias de Inteligência Emocional de Daniel Goleman e as virtudes humanas defendidas pela Psicologia Positiva como abordagens que nos ajudam a enfrentar esses momentos difíceis da vida, para conseguir dar passos mais seguros e confiantes por dias melhores. O aspecto emocional é algo essencial para o enfrentamento mais adequado desses momentos de crise.

Toda crise repercute em diversas mudanças emocionais nas pessoas, que podem transformar-se em amadurecimento ou em grandes dificuldades e sentimentos de menos valia, depressão e ansiedade. A ansiedade e a depressão podem ser companheiras nos momentos de crise e a forma como lidamos com os nossos problemas será o grande diferencial da maneira como vamos conseguir enfrentar e passar por elas.

É impossível passar pela caminhada da vida sem problemas, sem crises ou perdas, mas a maneira de enfrentar, isso sim, é algo único, e exige um preparo emocional adequado para conseguir suportar e enfrentar as adversidades.

Nossas redes de suporte emocional começam pela família, os amigos, colegas de trabalho e em muitos momentos é necessário procurar a ajuda de profissionais especializados para conseguir enfrentar a crise, seja na forma de uma psicoterapia ou até de uso de medicação, pois existe ajuda e tratamento para melhorar estes estágios de humor alterado. Na verdade, devemos sempre buscar esta ajuda profissional, pois vai acelerar e fortalecer nossas chances de melhorias na vida pessoal e profissional diante das adversidades do momento.

Para concluir, uma frase que muitos falam para as pessoas durante a tempestade da crise: “Tudo passa!” ◀

EVENTOS

Educador QI

Mais de 150 pessoas se reuniram no dia 1º de março no Hotel Continental, em Porto Alegre, durante o evento Educador QI. Nesse dia, foram premiados os professores que tiveram maior percentual de retenção de alunos em 2016, em um esforço da QI contra a evasão escolar, e também foram homenageados os funcionários com maior tempo de serviço na instituição: aqueles com 5, 10, 15 e 20 anos de trabalho. Por fim, o Doutor em Educação Augusto Niche Teixeira palestrou sobre o tema “O educador do século 21”.



DIVULGAÇÃO QI



DIVULGAÇÃO QI

Centro de Pesquisa Alan Turing

Em fevereiro, foi inaugurado o Centro de Pesquisa Alan Turing na Faculdade QI Porto Alegre, que será o espaço para Iniciação Científica do curso Técnico em Informática. Coordenado pela professora Cristina Jung e com viés colaborativo, o local é destinado à produção científica e busca despertar o interesse dos alunos em relação à pesquisa, ao rigor científico e ao pensamento crítico.

Marcas e Líderes

A QI Escolas e Faculdades conquistou o primeiro lugar na premiação Troféu Marcas e Líderes na categoria “Escola profissionalizante”, promovido pela ACIGRA (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí), que reconhece o trabalho de empresas e instituições no município. A votação foi realizada por meio de entrevistas com mais de 900 pessoas em quatro principais centros comerciais da cidade. Essa é a 8ª vez que a QI recebe a distinção.



DIVULGAÇÃO QI



DIVULGAÇÃO QI

11ª Jornada Acadêmica

Visando a interdisciplinaridade e a integração, os alunos da Faculdade QI Gravataí reuniram-se entre si e com os professores para uma semana cheia de atividades intelectuais na 11ª Jornada Acadêmica. Nesses dias, foram realizadas palestras e debates sobre temas como empreendedorismo e tecnologia, comunicação ubíqua, mulheres gestoras e sistemas para gestão e negócios. Uma das palestras, inclusive, foi transmitida ao vivo pela internet de Portugal.

“

Se o dinheiro é sua
esperança para alcançar a
independência, você não
irá atingir esse objetivo. A
única segurança real que
um homem pode ter neste
mundo é uma mistura de
conhecimento, experiência
e habilidade”

Henry Ford (1863-1947). Além de ter sido o fundador da Ford, foi o primeiro empresário a aplicar a montagem em série de forma a produzir automóveis em massa, em menos tempo e a um menor custo (o que ficou conhecido como “fordismo”). A metodologia revolucionou os transportes e a indústria dos Estados Unidos e o tornou um dos homens mais ricos do planeta.

SEU FUTURO É VOCÊ QUE ESCOLHE.



CURSOS **RÁPIDOS QI**

Amplie os horizontes e promova a melhoria contínua do seu currículo.

São mais de 30 cursos para aprimorar currículos e ter retorno rápido.

Cursos presenciais, online e palestras.

Cursos nas Áreas de:

- (✓) Gestão
- (✓) Liderança
- (✓) Marketing
- (✓) Vendas e Negociações
- (✓) Tecnologia da Informação

INSCREVA-SE

**CONFIRA A AGENDA COMPLETA
DE CURSOS NO SITE
qi.edu.br/cursosrapidos**



Faculdade & Escola Técnica

SEU FUTURO É VOCÊ QUE ESCOLHE.

Escolha os Cursos de Pós-graduação QI.

O caminho mais curto
entre você e o mercado
de trabalho.

- (✓) MBA em Liderança e Coaching
- (✓) MBA em Gestão Comercial
- (✓) Gestão Estratégica de Pessoas e Negócios
- (✓) Formação Pedagógica de Professores
- (✓) Gestão Escolar

INSCRIÇÕES ABERTAS
0800 601 0000 | qi.edu.br

The logo consists of the letters 'QI' in a bold, red, serif font. The 'Q' has a white outline and a small registered trademark symbol (®) to its upper right. The 'I' is also in red with a white outline and a registered trademark symbol (®) to its upper right.

Faculdade & Escola Técnica